

## COMISSÃO EUROPEIA

*Bruxelas, 03.08.2018*

*C(2018) 5359 final*

*Senhora Presidente,*

*A Comissão gostaria de agradecer à Assembleia da República a sua apreciação sobre os resultados da avaliação intercalar do programa Erasmus+ {COM (2018) 50 final}.*

*A Comissão congratula-se com o facto de a Assembleia da República partilhar a sua opinião de que o programa Erasmus + é uma história de sucesso extraordinária, e representa uma das mais visíveis e valiosas realizações da União Europeia.*

*Os resultados da avaliação intercalar foram tomados em consideração aquando da preparação da proposta para o futuro programa Erasmus pós-2020 {COM(2018) 367 final}, que foi adotado pela Comissão em 30 de maio de 2018. A proposta tem por base o sucesso do programa atual, procurando ao mesmo tempo melhorá-lo e desenvolvê-lo ainda mais.*

*No contexto do próximo orçamento de longo prazo da UE para 2021-2027, a Comissão propõe duplicar a dotação financeira para o novo programa Erasmus, elevando o seu montante total a 30 mil milhões de EUR. O aumento proposto demonstra a importância que a Comissão atribui a este programa em virtude dos seus efeitos positivos sobre os sistemas de ensino, as pessoas, as nossas sociedades e o projeto europeu.*

*Com este aumento, a Comissão pretende reforçar significativamente as oportunidades de mobilidade oferecidas aos estudantes, aos jovens, aos alunos do secundário e do ensino e formação profissionais, ao pessoal e aos formadores - aumentando para 12 milhões o número de potenciais beneficiários do programa, um número três vezes superior ao atual no âmbito do programa em curso.*

*Ex.ª Senhora  
Presidente da Comissão de Assuntos  
Europeus da Assembleia da República  
Dr.ª Regina Bastos  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa  
PORTUGAL*

*cc. Sua Excelência o Presidente  
da Assembleia da República  
Dr. Eduardo Ferro Rodrigues  
Palácio de S. Bento  
1249-068 Lisboa  
PORTUGAL*

*À luz das conclusões da avaliação intercalar e de várias consultas às partes interessadas, a Comissão propõe uma série de medidas destinadas a melhorar ainda mais o programa. Muitas dessas novas medidas estão em consonância com os pontos específicos levantados pela Assembleia da República.*

*A título de exemplo, a Comissão procura tornar o futuro programa mais inclusivo e mais acessível, em especial para as pessoas com menos oportunidades e oriundas de meios socioeconómicos desfavorecidos (por exemplo, promovendo períodos de aprendizagem de curta duração ou a mobilidade de grupo) e para as pequenas organizações locais ou novos participantes (oferecendo-lhes a possibilidade de criarem parcerias de pequena dimensão).*

*A Comissão propõe igualmente aumentar as oportunidades de mobilidade virtual e mista, tirando pleno partido das inovações digitais. Isto permitirá ao programa atingir maiores grupos-alvo mediante utilização de um conjunto limitado de recursos, em especial as pessoas com menos oportunidades e aquelas para quem a deslocação física constituiria um obstáculo. Convém, no entanto, salientar que as atividades de mobilidade virtual e mista vão complementar, e não substituir, a mobilidade física. Com efeito, a Comissão pretende tornar a mobilidade física mais acessível às pessoas com menos oportunidades.*

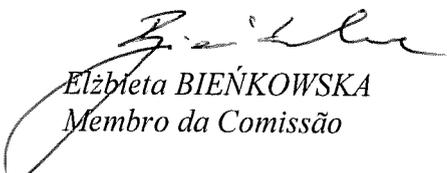
*No que respeita ao setor do ensino de adultos, a Comissão propõe um orçamento de 1,19 mil milhões de EUR. A Comissão considera que este duplo reforço do orçamento, comparado com o atual programa, dará um forte impulso ao setor.*

*A Comissão tomou devida nota das sugestões apresentadas pela Assembleia da República no que respeita à simplificação do programa. Irá, de resto, prosseguir os seus esforços no sentido de tornar os procedimentos e formulários administrativos mais conviviais para os utilizadores aquando da execução do próximo programa.*

*No que diz respeito às sinergias com outros fundos e programas da União, a Comissão gostaria de sublinhar que já existem possibilidades de combinar recursos para apoiar as atividades do programa Erasmus+, embora haja ainda um grande potencial por explorar. Durante o próximo período de programação, a Comissão prevê que a realização de sinergias se torne uma prática corrente, encorajando a utilização de fundos provenientes de diferentes fontes, a fim de maximizar os resultados dos projetos bem-sucedidos ou prestar apoio adicional a grupos-alvo específicos.*

*A Comissão espera que estas clarificações tenham dado resposta às questões levantadas pela Assembleia da República e que o nosso diálogo político prossiga no futuro.*

*Com os nossos melhores cumprimentos,*

  
Elżbieta BIENKOWSKA  
Membro da Comissão